

**A pedagogia de São Francisco de Assis: um legado que aponta possíveis caminhos
para a preservação da humanidade perante as ameaças de sua extinção**

Paula Ruas Ferreira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: paularuas1@yahoo.com.br

Ana Palmira B. S. Casimiro
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: anapalmira32@gmail.com

1120

Palavras-chave: Pedagogia franciscana. Memória. Sociedade. Valores

INTRODUÇÃO

O presente texto é um recorte da pesquisa em andamento cuja temática é a história e a memória franciscana na transmissão do conhecimento científico e cultural como legado histórico deixado pelos sucessores de São Francisco de Assis. Esse trabalho apresenta características dos estudos da Pedagogia Franciscana advinda de São Francisco e o entendimento desse modelo de formação e instrução na expansão cultural e educacional dos franciscanos no Brasil. Faz um contraponto com a realidade atual acerca da sociedade no que diz respeito à crise dos valores humanos, que reverbera na crise global e ambiental. Essa pedagogia pode apontar possíveis caminhos para compreensão dessas realidades, não apenas pela mediação do conhecimento científico, mas também pela formação da pessoa humana no que diz respeito à autonomia pessoal, às convivências, à integração social e ambiental fundamentado na consciência e na liberdade no sentido ético da própria existência.

Portanto, o objetivo da pesquisa é apresentar elementos da pedagogia franciscana nos primórdios de sua gênese à permanência dos princípios formativos garantida pela preservação das normas e diretrizes da Ordem, observando a sua atualização conforme as mudanças e as transformações da sociedade na atual conjuntura. Neste sentido, busca

Realização:



Apoio:



evidenciar uma pedagogia que aborda a formação humana em sua totalidade, contrapondo a realidade da educação tradicional, tão imprescindível na atualidade.

METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, analisando documentos oficiais da Igreja e documentos primários advindos das Ordens Franciscanas, submetidos a análises de conteúdo. Os teóricos consultados para a sistematização desse trabalho foram Halbwachs (2013), Zavalloni (1999), Esclarín (2006) e Saviani (2007).

1121

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Igreja desde os seus primórdios foi detentora do saber, e os estudiosos e pesquisadores eclesiásticos, sempre pensaram na educação por entender que essa ciência sempre foi o essencial instrumento para complementar a instrução e evangelização. Em se tratando das Ordens Religiosas provenientes da estratificação da Igreja Católica, se destacaram pelas suas contribuições no desenvolvimento cultural no Brasil desde a chegada dos primeiros portugueses em 1500, como também ajudaram a legitimar pelo viés religioso o processo de colonização dos países da América, dentre elas, a Ordem Franciscana. Durante o processo de evangelização, os missionários adotaram a pedagogia de Franciscana, posteriormente, reestruturada pelos seus adeptos e transmitida às instituições formais e não formais no Brasil.

Para consolidação e sobrevivência dessa instituição, os Franciscanos, aportaram-se da memória do Fundador da Ordem, e prepararam seus representantes para os inserirem na sociedade, desenvolvida especialmente nos processos educacionais. Nesse intento, Halbwachs (2013), afirma que “o indivíduo que lembra está inserido por grupos de referência” e essas experiências reelaboradas e vivenciadas estão sempre se atualizando como fonte permanente de memórias. A este propósito, os Frades recorreram às memórias da tradição franciscana pelos seus antecessores como também, ao estudo da Regra, fatores estes que consolidaram como modelos de vida a serem seguidos pelos seus sucessores. Em se tratando da Pedagogia Franciscana adotada pelos Frades, Zavalloni (1999), afirma que “na visão de Francisco, a ciência não é meramente teórica e especulativa, mas, tende, necessariamente, à ação, quanto àquilo que, na vida, ele põe em prática”. Por esse lado,

Realização:



Apoio:



os procedimentos dessa pedagogia se baseiam nos princípios fundamentais que remetem “ao cuidado e o estímulo para o desenvolvimento integral e contínuo da pessoa humana (corpo, mente e espírito)” (OFS, 2023). Por outra compreensão, um dos traços que salienta a pedagogia franciscana remete ao espírito cavaleiresco da ‘távola redonda’ que anima toda a atividade da história e do movimento franciscano. Francisco traz para dentro da sua fraternidade a cortesia como princípio de sua primeira formação de homem e de cidadão.

Nessa perspectiva Zavalloni (1999, p.32) afirma que Francisco “permaneceu profundamente humano e sentidamente democrático, mesmo no sistema de vida religiosa idealizado para seus seguidores: assim o espírito da “távola redonda” perpassa completamente o seu modo de educar os companheiros que o seguiram no primeiro momento”. Sob o mesmo ponto de vista, a idade média nos legou um modelo humano, nas suas dimensões mais variadas: o monge, o camponês, o intelectual, o clero o artesão, o santo, o guerreiro, o leproso, o nobre, a mulher, a família, o mercador, o excluído. No entanto, o contexto do mundo medieval foi apresentado os grupos definidos que surgiu do "imaginário das três ordens¹" que formaram a sociedade cristã: *oratores, bellatores, laboratores*, os que oram, os que combatem e os que trabalham. Esses elementos construíram a paisagem social não só deste período, mas encontraram correspondência nos tempos que sucederam.

Diante da trajetória exposta, concatenando com a realidade atual, verifica-se que a sociedade pós-moderna, constitui-se de interesses sobre a função da civilização medieval, num tempo onde revela uma profunda crise de valores e falência do caráter humano, repleta de desigualdades. Complementarmente, Esclarin (2006), afirma que “Hoje se fala de info-pobres e info-ricos e a barreira digital, isto é, o ter ou não acesso às novas tecnologias torna mais agudas as diferenças. Vivemos na mesma cidade, até mesmo quarteirão, mas há séculos de distância.

Essa crise proveniente da deturpação de valores que a sociedade vem sofrendo, desde a questão humana, ambiental, quanto técnica e tecnológica, são também, provenientes dos processos históricos culturais, políticos e educacionais da sociedade

¹ Divisão da sociedade feudal. A sociedade do feudalismo era dividida em três classes sociais: o clero, tendo como principal membro a igreja católica; a nobreza, composta pelos senhores feudais; e os servos, preenchida pela classe mais baixa e os camponeses

capitalista que eclodiu a partir da década de 70 e que se perpetua aos dias atuais, seus efeitos negativos refletem diretamente na formação crítica, intelectual e humana do indivíduo. A esse respeito, Saviani (2007), enfatiza que “Manteve-se, pois, a crença na contribuição da educação para o processo econômico produtivo, marca distintiva da teoria do capital humano. Mas seu significado foi substantivamente alterado”. Neste sentido, se revela uma sociedade do espetáculo que gera comportamentos passivos e agressivos, a agressão é reforçada pela cultura da competitividade extrema, os grupos que se reforçam nas suas ideologias e se segregam agigantando o desrespeito às diferenças sociais, políticas, culturais, geográficas, de raça, e de gênero. Atualmente, os espaços educativos das instituições formais como parte das estratificações sociais, também reverberam realidades de violência. “O ambiente humano e o ambiente natural, degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental se não prestarmos atenção às causas da que tem a ver com a degradação humana e social” (FRANCISCO, 2019, p.31).

Enfim, os educadores/formadores franciscanos necessitam cada vez mais enfatizar a Pedagogia do cuidado com o meio ambiente, da indignação que possa combater o autoritarismo por parte daqueles que exploram o capital humano, como também elucidar uma pedagogia propositiva que ajude a construir caminhos alternativos que promovam a autonomia a crítica o envolvimento da defesa da vida em todas as suas dimensões, nesse aspecto, a pedagogia franciscana exige um ato crítico de revisão de vida tanto para o formador quanto para o formando, na busca permanente de superação e mudança de atitude, quando estão em desacordo com os valores da dignidade humana de si mesmo e do outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia Franciscana está posta como uma das alternativas de educação para humanização na qual os indivíduos na sua formação maturacional e de aprendizagem necessitam passar por esse processo. Assim, observou-se que toda educação deve ser direcionada à formação da pessoa humana em seu sentido pleno, na constituição da autonomia pessoal à integração social, fundamentado na consciência e na liberdade com

Realização:



Apoio:



sentido ético da própria existência. Portanto, a pedagogia franciscana propicia ao ser humano a compreensão de si mesmo, do outro e da natureza, aponta alternativas para uma educação que prepara o indivíduo para melhor viver em sociedade, estabelecendo uma pedagogia de inclusão.

REFERÊNCIAS

1124

DOCUMENTOS. **Regra e constituições gerais da Ordem dos Frades Menores.** Documentos OFM. Nº 8. São Paulo, 1988.

OFS. ORDEM FRANCISCANA SECULAR. **Vida em Fraternidade/Diretrizes de Formação:** Ordem Secular: Rio de Janeiro, 2023.

ESCLARÍN, Antônio Pérez. **Educar para humanizar.** Tradução Antônio efro Feltrin]. – São Paulo: Paulinas, 2006.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2003.

FRANCISCO. Papa. **Carta Encíclica Laudato Sí'. Sobre o cuidado da casa comum.** São Paulo: Paulus, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

ZAVALLONI, Roberto. **Pedagogia Franciscana: Desenvolvimento e Perspectivas.** Tradução: Frei Celso Mareio Teixeira OFM. Petrópolis: Vozes, 1999.

Realização:



Apoio:

